

COMUNICAÇÕES ORAIS - RESUMO SIMPLES - GT 1 - IDENTIDADE,
IMAGEM E ORALIDADE NAS CULTURAS AMAZÔNICAS

**TÍTULO: IDENTIDADE E TERRITORIALIDADE NO QUILOMBO DE
MANGUEIRAS: RECONHECIMENTO DE PESCADORES E EXTRATIVISTAS
QUILOMBOLAS NA AMAZÔNIA MARAJOARA.**

Aezio Dos Santos Figueiredo (aeziogeog2014@hotmail.com)

Marcelo Do Vale Oliveira (marcelomvo@ufpa.br)

A realidade das comunidades quilombolas espalhadas por todo o Brasil é marcada, ainda, por muitos conflitos fundiários, discriminação, dificuldades socioeconômicas, luta por reconhecimento e principalmente pela legalização das terras através de titulação oficial expedida pelos órgãos competentes, processo moroso e sofrido dado à complexidade que envolve a questão agrária no país. O presente trabalho tem o objetivo de compreender de que modo a comunidade pescadora e extrativista quilombola de Mangueiras, Salvaterra-PA se reconhece e se relaciona em seu território no contexto do processo formal de reconhecimento como remanescente de quilombo na Amazônia Marajoara. Essa comunidade é habitada em áreas de manguezais, campos, florestas de terra firme, várzeas e rios da baía do Marajó. Na memória coletiva local, a comunidade quilombola de Mangueira é considerada o primeiro quilombo do município de Salvaterra, dado que é ressaltado pela oralidade e memória local. Os procedimentos metodológicos adotados neste estudo caracterizam-se como uma pesquisa social exploratória e estratégica, com abordagem qualitativa para compreensão das informações, e teve como instrumentos de Coletas de Dados a Pesquisa de Campo e aplicação de entrevista semiestruturada com os

sujeitos da pesquisa. Os resultados parciais deste estudo revelaram as implicações sobre territorialidade e território e apoiado no processo colonial e de racialização na formação sócio histórica da identidade remanescente quilombola de Mangueiras, como resultado da classificação social de subalternização na modernidade/colonialidade. Desse modo, concluímos que a territorialidade pode ser interpretada como a conduta territorial dos grupos sociais, como uma força que emerge de processos históricos, sociais e políticos – uma multiplicidade de expressões socioculturais, a relação particular do grupo com o seu território. O território compõe uma tríade relacional território-territorialidade-territorialização, de recuperar a dimensão material e dar à devida importância a dimensão simbólica sem sobreposições ou de caráter dualista.